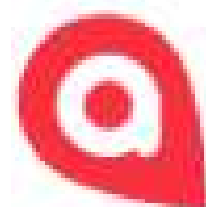




Centro Logístico
do Alentejo

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL **2T2023**



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. RESULTADOS.....	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL.....	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	4
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	4
PERFORMANCE FINANCEIRA	7
Fluxos de Caixa	8
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	9

Anexos:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

✓
BF

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARE, SA até ao final do 2.º trimestre de 2023, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2023/2025 (PAO2023), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023, nos termos do Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao segundo trimestre de 2023 (2T23), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (2T22) e a execução face ao orçamento (PAO2T23¹).

1. RESULTADOS

A MARE, SA encerrou o 2.º trimestre de 2023 com um Resultado Líquido de 171,7 m€, acima do período homólogo do ano anterior e do PAO2T23, respetivamente, em 16,4 m€ (+10,6%) e 21,9 m€ (+14,6%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 34,8% e a uma rentabilidade do capital próprio (anualizada) de 6%.

O **EBITDA** ascendeu a 323,7 m€, situando-se acima do 2T22, em 27,6 m€ (+9,3%) e acima do PAO2T23, em 18,1 m€ (+5,9%).

O **EBIT** ascendeu a 221,7 m€, acima do 2T22 e do PAO2T23, respetivamente, em 21,3 m€ (+10,6%) e 23,6 m€ (+11,9%).

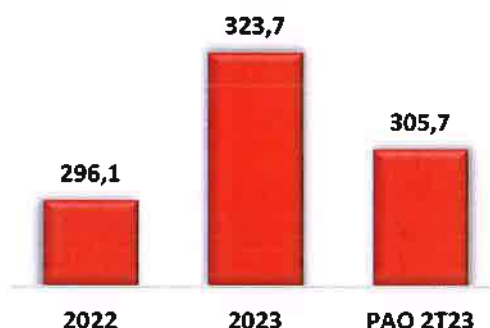
Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 29 m€ (+7,3%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 29,2 m€ (+7,9%); (ii) aumento nos FSE, em 7,9 m€ (+9,1%) e (iii) evolução favorável dos outros rendimentos e ganhos, em 11,5 m€ (+128%), maioritariamente, apurado nos rendimentos de juros obtidos de financiamentos concedidos (+20,3 m€).

Na comparação com o previsto no PAO2T23, destaca-se a evolução favorável dos gastos operacionais (cash), em 8,5 m€ (-4,8%), apurada na rubrica de fornecimentos e serviços externos, em 7,2 m€ (-7%), refletindo, em grande parte, a evolução favorável nas subrubricas de: (i) eletricidade, em 3,7 m€ (-26%); (ii) água, em 2,7 m€ (-31,9%) e (iii) limpeza, em 2,7 m€ (-46,1%), maioritariamente, apurado em remoção de resíduos (-1,6 m€).

A evolução favorável do volume de negócios, face ao 2T22, em 29 m€ (+7,3%), reflete, maioritariamente, a evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, espelhando o efeito conjugado do aumento do preço unitário em 8,1%, uma menor taxa de ocupação em relação ao período homólogo do ano anterior e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 66% e 45%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de

EBITDA (m€)



¹ Despacho n.º 177/2023-SET de 9/05/2023; Relatório de Análise 40/2023 da UTAM, de 8/03
Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto

negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais, num contexto macroeconómico adverso, em razão da crise geopolítica gerada pela guerra na Ucrânia.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	399,7	428,8	29,0	7,3%	433,6	(4,9)	-1,1%
FSE's	(87,0)	(94,9)	7,9	9,1%	(102,1)	(7,2)	-7,0%
Gastos com o Pessoal	(50,3)	(56,9)	6,7	13,3%	(57,5)	(0,6)	-1,1%
Outros Rendimentos e Ganhos	9,0	20,4	11,5	128,0%	6,0	14,4	239,5%
Outros Gastos e Perdas	(18,9)	(17,2)	(1,7)	-8,9%	(17,9)	(0,7)	-4,2%
Subsídios Investimento	43,5	43,5	0,0	0,0%	43,5	0,0	0,0%
EBITDA	296,1	323,7	27,6	9,3%	305,7	18,1	5,9%
Depreciações / Reversões	(95,7)	(102,0)	6,4	6,7%	(107,6)	(5,5)	-5,1%
Resultados Operacionais (EBIT)	200,4	221,7	21,3	10,6%	198,1	23,6	11,9%
Resultados Financeiros	0,0	0,0	(0,0)	-100,0%	0,0	0,0	n.d
Resultados Antes de Impostos (EBT)	200,4	221,7	21,3	10,6%	198,1	23,6	11,9%
Imposto s/ Rendimento	(45,2)	(50,0)	4,8	10,7%	(48,3)	1,7	3,5%
Imposto estimado para o exercício	(45,2)	(50,0)	4,8	10,7%	(48,3)	1,7	3,5%
Imposto Diferido	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d
Resultado Líquido	155,3	171,7	16,4	10,6%	149,8	21,9	14,6%
Margem EBITDA (%)	65%	65,7%	0,2 p.p		63%	2,4 p.p	
Margem EBIT (%)	44%	45,0%	0,7 p.p		41%	4 p.p	
Margem Líquida (%)	34%	34,8%	0,5 p.p		31%	3,8 p.p	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

A 30 de junho de 2023, a MARÉ, SA apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos escritórios (boxes e NAC) e lugares terrado no Pavilhão Mercado (PM), que apresentam taxas de ocupação de 69% e 17%.

A ocupação dos edifícios que integram o MARÉ, apresenta-se da seguinte forma:

Taxa de Ocupação

Tipo de Espaço	Nº Espaços em 30/06/23			Taxa Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	2023	PAO 2T23	2022
Pavilhão Mercado						
Boxes	22	20	2	91%	100%	100%
Escritórios Boxes	32	23	9	72%	72%	72%
Escritórios NAC	13	9	4	69%	85%	69%
Lojas	3	3	0	100%	100%	100%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Lugares de terrado	18	9	9	50%	39%	39%
Armazéns	3	3	0	100%	100%	100%
Armazém	5	5	0	100%	100%	100%
Cash & Carry	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepósitos	24	24	0	100%	100%	100%
Áreas Complementares	2	2	0	100%	100%	100%
Parqueamento	4	3	1	75%	50%	50%
Lotes	5	1	4	20%	20%	20%

O **Pavilhão Mercado (PM)**, apresentou uma performance inferior á estimada no PAO2T23. As lojas, restaurante e armazéns apresentam uma taxa de ocupação de 100%, em linha com a taxa de ocupação registada em 2022 e no PAO2T23.

Nas boxes, a taxa de ocupação situou-se em 91%, em linha com o previsto no PAO2T23 e abaixo da registada em 2022 (-2 boxes), visto que com efeitos a 28/02/2023 foi celebrado um acordo de cessão de posição contratual relativo as boxes BX02 e 04. Nas boxes BX.19. 20 e 22, foi celebrado uma renovação de contratação, a 16 de maio de 2023 com o qual já tinha terminado o contrato em 15 de maio de 2023. Uma das boxes encontra-se ocupada pelo 5aoDia e uma outra boxe está ocupada com material do MARÉ.

Os escritórios boxes apresentam uma taxa de ocupação de 69%, abaixo da taxa de ocupação registada em 2022 e no PAO2T23. Em 30 de junho de 2023, um escritório está reservado para espaço de isolamento, no âmbito das medidas adotadas com vista à prevenção da doença por covid-19 e a

/

[Assinatura]

comercialização de um dos escritórios encontra-se condicionada à resolução de processo em contencioso, decorrente de rescisão contratual operada com cliente.

Nos escritórios NAC, a taxa de ocupação situou-se em 69%, em linha com o registado em 2022 e com o previsto no PAO2T23. Regista-se um acordo de cessão de posição contratual relativo ao escritório E.E01, a 11/03/23. Um do escritório do NAC é ocupado pelos serviços administrativos da MARÉ, SA.

Nos lugares sazonais, registou-se um decréscimo no número de reservas, face ao período homólogo, (-4 lugares de terrado), explicado pelas naturais oscilações de ocupação decorrente da sazonalidade da atividade de alguns dos operadores que tradicionalmente os ocupam.

Nos **Armazéns**, a ocupação manteve-se em 100%, em linha com o previsto no PAO2T23.

Os **Entrepósitos**, regista uma ocupação de 100%, em linha com o período homólogo do ano anterior e o previsto no PAO2T23.

O **Parqueamento**, regista uma ocupação de 100%, em linha com o previsto no PAO2T23, e acima do registado no período homólogo do ano anterior. Foi celebrado um novo contrato, em 1 de maio de 2023.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 2T23, ao montante de 492,7 m€, situando-se acima do 2T22, e do PAO2T23, respetivamente, em 40,5 m€ (+9%) e 9,5 m€ (+2%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2T23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de utilização	372,3	401,6	29,2	7,9%	406,6	(5,0)	-1,2%	81,5%
Outras Prestações Serviços	2,8	2,5	(0,3)	-11,7%	2,5	0,0	0,1%	0,5%
Outros rendimentos operacionais	52,5	64,0	11,5	21,9%	49,6	14,4	29,1%	13,0%
Subtotal (total rendimentos cash)	427,6	468,0	40,4	9,4%	458,6	9,4	2,0%	95,0%
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	24,6	24,7	0,1	0,5%	24,6	0,1	0,5%	5,0%
Integração Taxas de Acesso (Plena)	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d	0,0%
Total Rendimentos Operacionais	452,2	492,7	40,5	9,0%	483,2	9,5	2,0%	100,0%

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente o efeito conjugado da evolução dos rendimentos core, as **taxas de utilização**, que representam 81,5% dos rendimentos operacionais, e crescem em 29,2 m€ (+7,9%), traduzindo essencialmente a atualização do valor unitário das taxas de utilização, em 8,1%² e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes.

Comparativamente ao PAO2T23, o desvio favorável reflete o efeito da evolução da rubrica de outros rendimentos operacionais, que registam um aumento, em 14,4 m€ (+29,1%), apurados em juros obtidos de financiamentos concedidos, por via do aumento do montante concedido e da evolução da taxa de juro, indexada à Euribor.

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização das diversas edificações e tipologias de espaços, quando comparadas com o 2T22 e com o PAO2T23:

² Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente

✓
B

Taxas de Utilização

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2T23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão do Mercado	106,5	112,3	5,7	5,4%	119,6	(7,3)	-6,1%	28,6%
Boxes	39,0	41,8	2,8	7,3%	46,6	(4,8)	-10,3%	10,5%
Escritórios (Boxes e NAC)	23,8	23,2	(0,6)	-2,5%	25,6	(2,6)	-10,1%	6,4%
Lojas	8,6	10,1	1,5	17,5%	10,0	0,1	0,7%	2,3%
Lugares de terrado	1,1	0,8	(0,3)	-27,3%	1,1	(0,3)	-27,3%	0,3%
Armazéns	34,1	36,4	2,3	6,7%	36,1	0,3	0,8%	9,2%
Armazéns	53,3	57,7	4,3	8,1%	57,0	0,7	1,2%	14,3%
Cash & Carry	51,5	55,7	4,2	8,1%	55,0	0,7	1,2%	13,8%
Entrepósitos	131,4	143,4	12,1	9,2%	143,1	0,4	0,3%	35,3%
Área de Serviço	27,4	29,6	2,2	8,1%	29,3	0,4	1,2%	7,4%
Áreas Complementares	2,1	2,8	0,7	33,1%	2,6	0,2	8,4%	0,6%
Outras	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d	0,0%
Parqueamento	1,4	2,0	0,6	45,6%	1,8	0,2	10,6%	0,4%
Espaço PT	0,8	0,8	0,1	10,5%	0,8	0,0	3,5%	0,2%
Total	372,3	401,6	29,2	7,9%	406,6	(5,0)	-1,2%	100,0%

Em 2023, a evolução das taxas de utilização por tipologia de espaço traduz uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos escritórios (boxes e NAC) e lugares terrado no Pavilhão Mercado (PM).

A rubrica de "outros rendimentos operacionais" ascendeu a 64 m€, representando um aumento face ao 2T22 e ao PAO2T23, no montante de 11,5 m€ (+21,9%) e 14,4 m€ (+29,1%). Esta rubrica integra, maioritariamente, rendimentos decorrentes da imputação de subsídios para investimento (43,5 m€) e juros de financiamentos concedidos (20,3 m€).

Gastos Operacionais

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações, imparidades, provisões e reversões), que representam 34,3% dos rendimentos operacionais, ascenderam, a 169 m€, situando-se acima do 2T22, em 12,9 m€ (+8,3%) e abaixo do PAO2T23, em 8,5 m€ (-4,8%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2T23	2023/PAO		Estrutura	RO%
			ABS	%		ABS	%		
FSE	87,0	94,9	7,9	9,1%	102,1	(7,2)	-7,0%	35,0%	19,3%
Pessoal	50,3	56,9	6,7	13,3%	57,5	(0,6)	-1,1%	21,0%	11,6%
Outros Gastos Operacionais	18,9	17,2	(1,7)	-8,9%	17,9	(0,7)	-4,2%	6,3%	3,5%
SubTotal (Cash)	156,1	169,0	12,9	8,3%	177,5	(8,5)	-4,8%	62,4%	34,3%
Depreciações/Amortizações	95,7	102,0	6,4	6,7%	107,6	(5,6)	-5,1%	37,6%	20,7%
Imparidade de dívidas a receber	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d	0,0%	0,0%
Total	251,8	271,1	19,3	7,6%	285,1	(14,1)	-4,9%	100,0%	55,0%

Para o aumento dos gastos operacionais (cash), comparativamente ao período homólogo do ano anterior, contribuiu essencialmente o aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE's), em 7,9 m€ (+9,1%) e os gastos com o pessoal, que representam 21% da estrutura de gastos e 11,6% dos rendimentos operacionais, situam-se acima do ano anterior, em 6,7 m€ (+13,3%).

Comparativamente ao PAO2T23, os gastos operacionais cash apresentam um desvio favorável em 8,5 m€ (-4,8%), para o qual contribuiu, essencialmente, o desvio na rubrica de FSE, inferior em 7,2 m€ (-7%).

Com a inclusão das depreciações, imparidades e provisões, que ascenderam a 102 m€ (37,6% dos gastos operacionais), os gastos operacionais ascendem ao montante de 271,1 m€, registando um aumento de 19,3 m€ (+7,6%), face ao ano anterior e situando-se aquém do PAO2T23, em 14,1 m€ (-4,9%).

A variação ocorrida nos FSE é explicada pelas variações nas diversas subrubricas que o integram, conforme se apresenta:

7/

DB

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2T23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Trabalhos Especializados	31,2	31,6	0,4	1,4%	32,4	(0,7)	-2,3%	33,3%
Publicidade	2,9	2,5	(0,5)	-15,4%	3,6	(1,2)	-31,6%	2,6%
Segurança	21,6	24,5	3,0	13,8%	24,4	0,1	0,4%	25,8%
Honorários	0,4	0,0	(0,4)	-100,0%	0,0	0,0	n.d	0,0%
Manutenção	4,6	7,8	3,2	71,3%	4,3	3,5	80,2%	8,2%
Eletricidade	7,9	10,6	2,7	33,6%	14,3	(3,7)	-26,0%	11,1%
Combustíveis	0,1	0,4	0,3	402,5%	0,1	0,3	494,4%	0,4%
Água	6,3	5,7	(0,5)	-8,1%	8,4	(2,7)	-31,9%	6,1%
Rendas e Aluguers	1,6	2,4	0,8	47,2%	3,1	(0,7)	-23,8%	2,5%
Comunicações	1,4	1,3	(0,1)	-7,4%	1,2	0,0	3,4%	1,3%
Seguros	2,6	3,0	0,4	14,2%	2,6	0,4	14,3%	3,2%
Limpeza	5,0	3,2	(1,8)	-35,6%	5,9	(2,7)	-46,1%	3,4%
Outros FSE	1,6	1,9	0,3	19,1%	1,6	0,3	16,1%	2,0%
Total	87,0	94,9	7,9	9,1%	102,1	(7,2)	-7,0%	100,0%

Comparativamente ao 2T22, destaca-se as seguintes variações:

- Manutenção**, aumenta em 3,2 m€ (+71,3%), refletindo maioritariamente, instalações (+1,5 m€) e manutenção de sistemas elétricos, na sequência da deteção de uma avaria no quadro elétrico (+1,3 m€);
- Segurança**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 3 m€ (+13,8%), refletindo o agravamento de preços resultante de concurso público lançado no primeiro trimestre de 2023, acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor;
- Eletricidade**, aumenta em 2,7 m€ (+33,6%), refletindo o agravamento de preços da energia, decorrente de concurso público lançado em novembro de 2022, atribuível ao contexto geopolítico;
- Rendas e Aluguers**, regista um aumento em 0,8 m€ (+47,2%), refletido em gastos em faturação eletrónica, em 0,8 m€ (+100%);
- Limpeza**, reduz em 1,8 m€ (-35,6%), refletindo maioritariamente, diminuição de gastos em remoção de resíduos, em 1,7 m€ (-43,1%);

Comparativamente ao PAO2T23, o desvio favorável em FSE, em 7,2 m€ (-7%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- Eletricidade**, que apresenta um desvio favorável, em 3,7 m€ (-26%), refletindo o efeito conjugado de um aumento do consumo e, uma redução do custo correspondente ao impacto do mecanismo MIBEL nos gastos com energia, considerado em sede de orçamento (6,5 milhares de euros) e que acabou por não se verificar em 2023;
- Limpeza**, que apresenta um desvio favorável em 2,7 m€ (-46,1%), acolhendo a justificação referida anteriormente para o desvio face ao período homólogo;
- Água**, que se situa abaixo do orçamentado, em 2,7 m€ (-31,9%), justificado pela diminuição das respetivas taxas de resíduos e saneamento, e uma redução das quantidades consumidas (m3) refletindo, em parte, as medidas de otimização de eficiência levadas a cabo nos últimos anos;
- Publicidade**, que apresenta um desvio favorável em 1,2 m€ (-31,6%);;
- Manutenção**, que se apresenta um desvio desfavorável, no montante de 0,7 m€ (+80,2%), acolhendo a justificação referida anteriormente para o desvio face ao período homólogo;

Os **gastos com pessoal**, que representam cerca de 11,6% dos rendimentos operacionais e com um peso de 21% na estrutura de gastos da MARRÉ, SA, ascenderam a 56,9 m€, situando-se acima do ano anterior, em 6,7 m€ (+13,3%) e abaixo do PAO2T23, em 0,6 m€ (-1,1%).

7
PB

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Remuneração O.S	4,9	4,9	0,0	0,0%	4,9	0,0	0,0%
Remuneração do Pessoal	36,1	39,2	3,1	8,6%	40,5	(1,3)	-3,2%
Encargos s/remun.	7,4	8,0	0,6	8,1%	8,3	(0,2)	-2,9%
Seguro acid.trabalho	0,2	0,2	0,0	24,7%	0,3	(0,0)	-14,2%
Outros Gastos com Pessoal	1,7	4,6	2,9	172,4%	3,6	1,0	27,1%
Total	50,3	58,9	6,7	13,3%	57,5	(0,6)	-1,1%

A variação desfavorável nos gastos com o pessoal, face ao 2T22, em 6,7 m€ (+13,3%) resulta do efeito conjugado de:

- atualização salarial obrigatória³ decorrente da atualização da RMMG e das remunerações base mensais, no âmbito das medidas de valorização dos trabalhadores da Administração Pública (+3,9 m€);
- efeito líquido (2022 vs 2023) do absentismo por motivo de doença (+1,8m€);
- efeito líquido da substituição de trabalhadores que rescindiriam contrato com a empresa, em 2022 e 2023 (-2,2 m€);
- atribuição de subsídio de prevenção a um colaborador (+0,2 m€);
- formação (+1,5 m€);
- seguros de saúde (+0,8 m€), refletindo o agravamento dos prémios de seguro;
- fardamento (+0,5 m€);
- "outros gastos com o pessoal", como seja, recrutamento, seguro de acidentes de trabalho, ofertas de Natal, medicina do trabalho, etc. (+0,1m€).

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 17,2 m€, situando-se abaixo do 2T22, em 1,7 m€ (-8,9%) e abaixo do PAO2T23, em 0,7 m€ (-4,2%). Esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (11,1 m€), descontos de prontos pagamentos concedidos a operadores do pavilhão mercado (3,2 m€) e quotizações (2,8 m€). O desvio apurado nesta rubrica é justificado pela quotização da WUWM (1,2 m€) que ocorreu apenas no 2T23.

As **depreciações**, situaram-se em 102 m€, acima do 2T22, em 6,4 m€ (+6,7%), e abaixo do PAO2T23, em 5,5 m€ (-5,1%). O desvio é maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções, em virtude do adiamento de investimentos para os trimestres subsequentes. O investimento, no 2T23, ascendeu a 133,5 m€.

A linha de **imposto** regista, no 2T23, o montante de 50 m€ e reflete o imposto corrente, estimado para o período, no montante de 50 m€, acima do apurado no 2T22 e no PAO2T23, respetivamente, em 4,8 m€ (+10,7%) e 1,7 m€ (+3,5%)

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanco Sintético

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	5.114,4	5.145,9	31,4	0,6%	5.172,2	(26,4)	-0,5%
Capital Circulante Líquido	(40,0)	(83,5)	43,5	108,9%	(37,5)	46,0	122,9%
Outros	946,2	952,8	6,6	0,7%	920,7	32,1	3,5%
Diferimentos	(466,3)	(441,6)	(24,7)	-5,3%	(441,9)	0,3	-0,1%
Capital Investido	5.554,3	5.573,6	19,3	0,3%	5.613,5	(40,0)	-0,7%
Dívida Financeira	0,8	0,8	(0,1)	-7,1%	0,0	0,8	n.d
Caixa e Depósitos Bancários	84,4	203,0	118,6	140,6%	117,8	85,2	72,4%
Dívida Líquida	(83,5)	(202,2)	(118,7)	-142,1%	(117,8)	84,5	71,7%
Capital Social (realizado)	1.746,5	1.746,5	0,0	0,0%	1.746,5	0,0	0,0%
Suprimentos	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d
Reservas e Resultados Retidos	3.891,3	4.029,3	138,0	3,5%	3.984,8	44,5	1,1%
Fundos Acionistas	5.637,8	5.775,8	138,0	2,4%	5.731,3	44,5	0,8%

⁽¹⁾ Inclui Prestações Acessórias de capital

³ Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

7/
P&S

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2023, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

i. O **ativo fixo tangível e intangível líquido** aumentou em 31,4 m€ (+0,6%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 102 m€ e do investimento total realizado, no segundo trimestre de 2023, que ascendeu a 133,5 m€.

O **Capex** realizado, no segundo trimestre de 2023, correspondeu a uma execução de 24.7% do investimento total previsto para 2023 e reporta-se: a reabilitação de infraestruturas, nomeadamente, substituição de tampas esgotos no PM (1,3 m€), sistemas de ventilação e desenfumagem no AMZ (34,8 m€), placas de teto (0,8 m€), instalações elétricas nos escritórios do PM (1,6 m€), aplicação de chão em escritórios para comercialização (2,8 m€), extintores e sinalética para os mesmo (0,4 m€); empreitada de recuperação de coberturas (90 m€) e luzes LED no pórtico de entrada (0,2 m€).

ii. No **capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 2 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 14 dias, que compara com 22 dias, em 31 de dezembro de 2022.

iii. O **passivo** ascendeu, a 30 de junho de 2023, a 1.134,7 m€, registando um aumento de 16,5 m€ (+1,5%), quando comparado com 31 de dezembro de 2022 e um desvio de 19,5 m€ (-1,7%), face ao PAO2T23. As variações mais relevantes, face a 31/12/2022, correspondem a:

- Redução dos **diferimentos** em 24,7 m€ (-5,3%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução dos financiamentos obtidos, em 0,1 m€ (-7,1%);

Posição do Financiamento

euros	2022	Utiliz./ (Amortiz)	2023	PAO 2T23
Linhas de Curto Prazo	835,6	(59,1)	776,5	0,0
Apoio à Tesouraria	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	835,6	(59,1)	776,5	0,0
Financiamento M. L. Prazo	0,0	0,0	0,0	0,0
Financ. Invest.	0,0	0,0	0,0	0,0
Prest. Acessórias	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	835,6	(59,1)	776,5	0,0

Em 2022, decorrente da necessidade de otimizar a gestão de fundo de maneiio para fazer face a pequenas despesas de caixa, e no âmbito da política de intensificação da transacionalidade com o IGCP, a MARÉ, SA contratualizou com esta entidade um cartão de crédito que, a 31 de dezembro de 2022, apresenta um saldo credor de 0,8 m€ que se mantém, à data de 30 de junho de 2023.

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, nos primeiros seis meses de 2023, um fluxo líquido positivo de 236,9 m€, acima do ano anterior, em 27,2 m€ e abaixo do previsto no PAO2T23, em 7,6 m€.

O **cash flow** operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 117,8 m€, acima do valor registado no ano anterior (-105,3 m€) e abaixo do previsto no PAO2T23 (+56,5 m€).

A MARÉ, SA não apresenta serviço da dívida, pelo que, no primeiro semestre de 2023, gerou um excedente de tesouraria no montante de 118,6 milhares de euros.

Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

milhares de euros	2022	2023	PAO 2T23
Caixa no início do período	157,0	84,4	47,6
Cash Flow Atividades Operacionais	209,7	236,9	244,5
Recebimento Clientes	464,7	501,7	498,1
Pagamento Fomecedores	-132,9	-133,5	-139,9
Pagamentos Pessoal	-39,9	-47,9	-42,6
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	-82,1	-83,5	-71,1
Cash Flow Atividades de investimento	-12,6	-117,8	-174,3
Cash Flow disponível para serviço da dívida	354,2	203,5	117,8
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,0
Amortização empréstimos	0,0	0,0	0,0
Amortização out.financ. (Aval Operadores)	0,0	0,0	0,0
Free Cash Flow	354,1	203,5	117,8
Receb./(Amortiz.) de empréstimos cp	0,0	-0,5	0,0
Receb./(Amortiz.) de emprést. acionistas	0,0	0,0	0,0
Aplicações financeiras (empréstimo empresa-mãe)	-250,0	0,0	0,0
Variação de caixa no período	-52,8	118,6	70,2
Caixa no final do período	104,1	203,0	117,8

4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2023.

PRC - Plano de Redução de Custos

Euro	2023	2023	2022	2023/2022		2023/PAO	
	Execução	PAO	Execução	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	323,7	305,7	298,1	27,6	9,3%	18,1	5,9%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(2) FSE	94,9	102,1	87,0	7,9	9,1%	-7,2	-7,0%
(3) Gastos com o Pessoal	58,9	57,5	50,3	6,7	13,3%	-0,6	-1,1%
(i) Relativos aos órgãos sociais a)	4,9	4,9	4,9	0,0	0,0%	0,0	0,0%
(ii) Indemnizações pagas por rescisão a)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias a)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(iv) Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais* a)	1,7	3,4	-2,5	4,2	-168,7%	-1,7	-49,4%
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii., e iv.	50,3	49,3	47,9	2,4	5,1%	1,1	2,1%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais b)	0,0	6,5	0,0	0,0	n.d	-6,5	-100,0%
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)-(2)-(3)-(5)	151,8	153,1	137,2	14,6	10,6%	-1,3	-0,8%
(7) Volume de Negócios (VN)	428,8	433,6	399,7	29,0	7,3%	-4,9	-1,1%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais b)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	428,8	433,6	399,7	29,0	7,3%	-4,9	-1,1%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	35,41%	35,30%	34,33%	1,07 p.p.		0,11 p.p.	
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
ii. Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
iii. Gastos associados à frota automóvel	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(11) Total = (i)+(ii)+(iii)+(iv)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	9	9	9	0	0%	0%	0%
N.º Órgãos Sociais (OS) ¹⁾	2	2	2	0	0%	0%	0%
N.º Cargos Direção (CD) ²⁾	0	0	0	0	n.d	0%	n.d
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD) ³⁾	7	7	7	0	0%	0%	0%
N.º Viaturas	0	0	0	0	n.d	0%	n.d

¹⁾ Inclui 2 órgãos sociais - DCS SMA8

²⁾ Exerce o cargo de direção por via do Acordo de Cedência realizado com a empresa mãe, em acumulação de funções com direção de outra participada

³⁾ Um dos trabalhadores encontra-se requisitado por gabinete governamental, desde setembro de 2019.

⁴⁾ Conforme disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023. Relativamente aos valores a registar na alínea v., os valores do absentismo devem ter sinal negativo.

⁵⁾ Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 133.º do DLEO 2023, bem como quantificados e discriminados relativamente às diferentes rubricas de gastos/custos, vendas e serviços prestados. Se outros rendimentos concorrerem para o VN, para além das vendas e Serviços Prestados, os mesmos devem ser claramente identificados e justificados.

⁶⁾ Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

⁷⁾ DL n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e DL n.º 26-B/2023, de 16 de abril

1
PB

▪ **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)**

[assegurar o crescimento do **EBITDA** face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	452,2	492,7	40,5	9,0%	483,2	9,5	2,0%
Gastos Operacionais	(158,1)	(169,0)	12,9	8,3%	(177,5)	(8,5)	-4,8%
EBITDA	296,1	323,7	27,6	9,3%	305,7	18,1	5,9%

No 2T23, o **EBITDA**⁴ ascendeu a 323,7 m€, situando-se acima do 2T22, em 27,6 m€ (+9,3%) e acima do previsto no PAO2T23, em 18,1 m€ (+5,9%).

Comparativamente ao período homólogo ano anterior, a evolução decorre do aumento nos rendimentos operacionais, em 40,5 m€ (+9%), que mais do que compensou o aumento nos gastos operacionais, em 12,9 m€ (+8,3%).

A performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de taxas de utilização, refletindo o efeito conjugado do aumento do preço unitário em 8,1%, uma menor taxa de ocupação em relação ao período homólogo do ano anterior e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes.

O aumento nos **gastos operacionais**, no montante de 12,9 m€ (+8,3%), resulta maioritariamente do efeito conjugado de:

- Aumento nos **FSE's**, em 7,9 m€ (+9,1%), evolução impactada pela rubrica de manutenção, que apresenta um desvio desfavorável de 3,2 m€ (+71,3%), justificado pelas instalações de AM realizadas (+1,5 m€) e manutenção de sistemas elétricos, logo que foi detetado uma avaria no quadro elétrico (+1,3 m€);
- Aumento nas **depreciações**, em 6,4 m€ (+6,7%), em virtude do investimento realizado ao longo de 2022 uma vez que no 2T23 o investimento realizado ascendeu apenas a 133,5 m€.

Face ao previsto em sede de PAO 2023, o desvio favorável do **EBITDA**⁵, em 18,1 m€ (+5,9%), traduz maioritariamente o desvio favorável dos rendimentos operacionais, em 9,5 m€ (+2%) e dos gastos operacionais, em 8,5 m€ (-4,8%), evolução que reflete o desvio favorável nos **FSE's**, em 7,2 m€ (-7%), conforme já analisado neste relatório no ponto da análise aos Gastos operacionais com fornecimentos e serviços externos.

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE + Gastos com o Pessoal), determina o artigo 133.º do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face a 2022, uma vez que este ano apresenta um volume de negócios superior a 2019.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

Nos termos do disposto no DLEO2023⁶, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, situou-se em 31,17%, acima do 2T22, em 107 pontos base, em resultado do efeito conjugado de:

- Aumento do **volume de negócios**, em 29 m€ (+7,3%), traduzindo o efeito do crescimento dos rendimentos core, as taxas de utilização, em 29,2 m€ (+7,9%), refletindo o efeito da atualização do preço unitário em 8,1% e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam

⁴ Apurado de acordo com SNC

⁵ Apurado de acordo com SNC

⁶ Artigo 133.º, n.º 2

disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que o cenário de ocupação se manteve em linha com o período homólogo do ano anterior;

- Aumento dos **gastos operacionais (FSE + RH)**, em 14,6 m€ (+10,6%), traduzindo o impacto de:
 - i. Aumento nos FSE, em 7,9 m€ (+9,1%), maioritariamente apurado nas subrubricas de segurança, manutenção e eletricidade, conforme detalhe apresentado no ponto 3.
 - ii. Aumento nos gastos com o pessoal, em 6,7 m€ (+13,3%), conforme detalhe apresentado no ponto 3.

▪ **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal, apurados de acordo com o disposto na al. a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO2023, apresenta um desvio desfavorável, face ao 2T22, em 2,4 m€ (+5,1%), maioritariamente apurado na subrubrica de outros gastos com pessoal, nomeadamente formação (+1,5 m€), seguro de saúde (+0,8 m€).

Em 30 de junho de 2023, a MARÉ, SA apresenta um quadro de 7 colaboradores e 2 órgãos sociais.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel**

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento, ajudas de custo e os associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

No 2T23, não se registaram gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo.

A MARÉ, SA não tem frota automóvel.

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No segundo trimestre de 2023, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2023 – LOE2023), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2023, face a 2022, é limitado a 2%.

Nos anos de 2023 e 2022 não ocorreram aumentos de capital.

A MARÉ, SA não teve financiamento remunerado, em 2022 e 2023.

Em 2023, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito "novo investimento com expressão material", definido nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO2023, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, apresenta-se como segue:

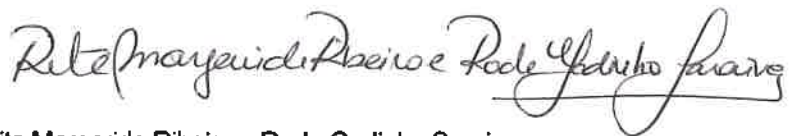
Variação de Endividamento

Euro	2023	2022	2023/2022 Valor
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)	0	0	0,0
Capital Social	1 746 500	1 746 500	0,0
Aumentos de capital por conversão de créditos	0,0	0,0	0,0
Novos Investimentos	0,0	0,0	0,0
Variação do Endividamento	0,000%		

O Conselho de Administração da MARÉ, SA



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Évora, 01 de março de 2024.

Em anexo:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

BB

BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO

un: EUR

RUBRICAS	EXERCÍCIO			2023/2022	
	06/30/2023	12/31/2022	PAO 2T23	ABS	%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5.145.877,27	5.114.442,41	5.171.393,92	31.434,86	0,6%
Acionistas/Sócios	1.325.000,00	1.325.000,00	1.545.000,00	0,00	0,0%
Outros Ativos Financeiros	1.589,83	1.697,57	1.627,68	(107,74)	-6,3%
Ativos por impostos diferidos	169,15	169,15	151,27	0,00	0,0%
Ativo corrente					
Clientes	7.194,07	6.750,46	22.289,10	443,61	6,6%
Acionistas/Sócios	220.000,00	220.000,00		0,00	0,0%
Outros créditos a receber	1.118,64	1.411,31	1.098,92	(292,67)	-20,7%
Diferimentos	6.556,49	2.251,85	7.807,72	4.304,64	191,2%
Caixa e depósitos bancários	203.020,19	84.379,08	117.773,98	118.641,11	140,6%
Total do Ativo	6.910.525,64	6.756.101,83	6.885.521,61	154.423,81	2,3%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital subscrito	1.746.500,00	1.746.500,00	1.746.500,00	0,00	0,0%
Reservas legais	180.812,83	150.172,09	150.172,09	30.640,74	20,4%
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	n.d.
Resultados transitados	2.149.992,85	1.874.226,15	2.172.684,47	275.766,70	14,7%
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	1.526.795,58	1.560.543,12	1.512.099,12	(33.747,54)	-2,2%
Resultado líquido do período	171.708,65	306.407,44	149.837,11	(134.688,79)	-44,0%
Interesses Minoritários					
Total Capital Próprio	5.775.809,91	5.637.848,80	5.731.292,78	137.961,11	2,4%
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Diferimentos	396.716,59	416.106,88	391.692,33	(19.390,29)	-4,7%
Passivos por impostos diferidos	31,63	31,63	30,17	0,00	0,0%
Outras dívidas a pagar	527.913,72	534.631,70	542.412,34	(6.717,98)	-1,3%
Passivo corrente					
Fornecedores	18.796,71	16.703,68	20.505,63	2.093,03	12,5%
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	n.d.
Estado e outros entes públicos	71.873,45	30.015,19	56.777,69	41.858,26	139,5%
Financiamentos obtidos	776,45	835,56	0,00	(59,11)	-7,1%
Outras dívidas a pagar	73.712,90	69.692,79	92.575,08	4.020,11	5,8%
Diferimentos	44.894,28	50.235,60	50.235,60	(5.341,32)	-10,6%
Total do Passivo	1.134.715,73	1.118.253,03	1.154.228,83	16.462,70	1,5%
Total do Capital Próprio e do Passivo	6.910.525,64	6.756.101,83	6.885.521,61	154.423,81	2,3%

✓
P

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO

un: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			2023/2022	
	06/30/2023	06/30/2022	PAO 2T23	ABS	%
Vendas e serviços prestados	428.753,42	399.712,47	433.644,0	29.041,0	7,3%
Subsídios à exploração	0,00	1.433,04	0,0	(1.433,0)	-100,0%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,0		n.d
Fornecimentos e serviços externos	(94.895,19)	(86.978,53)	(102.072,3)	7.916,7	9,1%
Gastos com o pessoal	(56.917,11)	(50.257,45)	(57.521,4)	6.659,7	13,3%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,0		n.d
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,0		n.d
Provisões	0,00	0,00	0,0		n.d
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,0		n.d
Outros rendimentos	63.983,14	51.076,31	49.565,5	12.906,8	25,3%
Outros gastos	(17.199,29)	(18.881,57)	(17.948,1)	(1.682,3)	-8,9%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	323.724,97	296.104,27	305.667,76	27.620,7	9,3%
Gastos/reversões depreciação e amortização	(102.044,71)	(95.678,55)	(107.567,9)	6.366,2	6,7%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00			n.d
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	221.680,26	200.425,72	198.099,9	21.254,5	10,6%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,0	0,0	n.d
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,0	0,0	n.d
Resultados antes de impostos	221.680,26	200.425,72	198.099,9	21.254,5	10,6%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(49.971,61)	(45.156,30)	(48.262,8)	4.815,3	10,7%
Resultado líquido do período	171.708,65	155.269,42	149.837,1	16.439,2	10,6%

7

RF

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO EM 30 DE JUNHO DE 2023			
un: EUR			
	30/06/2023	30/06/2022	PAO 2T23
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes	501.219,47	464.688,71	498.083,31
Pagamentos a fornecedores	(133.467,75)	(132.943,31)	(139.910,82)
Pagamentos ao pessoal	(47.871,64)	(39.908,69)	(42.564,37)
Fluxos gerados pelas operações	319.880,08	291.836,71	315.608,12
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	(6.998,01)	(9.035,30)	(13.692,10)
Outros recebimentos/pagamentos	(75.951,08)	(73.058,13)	(57.421,02)
Fluxos de caixa das atividades operacionais 1	236.930,99	209.743,28	244.494,99
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	(134.301,60)	(15.401,54)	(180.312,26)
Outros ativos	0,00	(250.000,00)	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00
Ativos Fixos Intangíveis	0,00	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00	0,00
Juros e proveitos similares	16.479,09	2.838,99	5.981,30
Fluxos de caixa das atividades de investimento 2	(117.822,51)	(262.562,55)	(174.330,96)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	1.850,00	0,00	0,00
Subsídios e Doações	0,00		
Aumento de Capital / Suprimentos / Prestações Acessórias	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	(2.317,37)	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	(17,33)	0,00
Reduções de Capital e outros instrum. Cap.Próprio			
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento 3	(467,37)	(17,33)	0,00
Variação de Caixa e Seus equivalentes 4=1+2+3	118.641,11	(52.836,60)	70.164,03
Caixa e seus Equivalentes no início do período	84.379,08	156.983,86	47.609,95
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	203.020,19	104.147,26	117.773,98



**ROSÁRIO CARVALHO
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO FISCAL ÚNICO
- PRIMEIRO SEMESTRE 2023 -**

Introdução

Nos termos da alínea i), do n.º1, do art.º 44º, do Decreto Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, conjugado com o previsto na alínea h), do n.º6 do art.º 25.º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão do Relatório de Execução Orçamental da **MARÉ – Mercado Abastecedor da Região de Évora, S.A.**, (adiante designada Entidade) relativo ao primeiro semestre de 2023, que compreendem o Balanço (que evidencia um total de ativo de **6.910.525,64 €** e um total de capital próprio de **5.775.809,91 €**, incluindo um resultado líquido do período de **171.708,65 €**), a Demonstração dos resultados por natureza do referido período e a Demonstração de fluxos de caixa.

Responsabilidades do Órgão de Gestão sobre o Relatório de Execução Orçamental

É da responsabilidade do Órgão de Gestão a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo Relatório de Execução Orçamental semestral, bem como a adoção de pressupostos, políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Estas demonstrações financeiras são preparados nos termos exigidos pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Responsabilidades do Auditor sobre o Relatório de Execução Orçamental

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação do Relatório de Execução Orçamental; (ii) verificar se o Relatório de Execução Orçamental foi preparado de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação do Relatório de Execução Orçamental é adequada, e emitir o respetivo relatório.

Para elaboração deste Relatório efetuámos:

- Acompanhamento da atividade da Entidade, através, de entre outros, da participação em reuniões havidas com o Órgão de Gestão e outros responsáveis, e da leitura das atas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
- A análise da informação financeira relativa aos primeiros seis meses de 2023, incluindo os principais desvios em relação às previsões;
- A análise analítica com a extensão considerada necessária aos registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- A análise do grau do cumprimento do "Programa pagar a tempo e horas".
- A análise sobre o cumprimento das demais orientações legais.

Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do primeiro semestre de 2023, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas consiste no acompanhamento da atividade desenvolvida no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i), do n.º 1, do art.º 44º, do Decreto Lei nº 133/2013, de 3 de outubro e à alínea h), do n.º6 do art.º 25.º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Conclusão e Opinião

O indicador prazo médio de pagamentos a fornecedores (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, situa-se nos 14 dias.

Baseado na nossa avaliação, e tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o Relatório de Execução Orçamental e os mapas apresentados pela Entidade, não refletem a execução orçamental a 30 de junho de 2023, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais.

Évora, 11 de março de 2024

O Fiscal Único

Rosário Carvalho & Associados, SROC, Lda.,
representada por

Andreia Isabel Inácio Teles
(ROC n.º 1503 – CMVM n.º 20161113)

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 - CMVM 20160302
Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503 - CMVM 20161113 | Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 - CMVM 20161275